

FRANCISCO GILBERTO FERNANDES PEREIRA<sup>1</sup>; BRUNO HENRIQUE DE SOUSA OLIVEIRA<sup>1</sup>; VALDÊNIA MARIA DE SOUSA<sup>2</sup>; KARLA JESSIK SILVA DE SOUSA FERNANDES<sup>2</sup>; RHANNA EMANUELA FONTENELE LIMA DE CARVALHO<sup>3</sup>

1- Universidade Federal do Piauí; 2 – Hospital Regional Justino Luz; 3 – Universidade Estadual do Ceará.

## INTRODUÇÃO

Os erros de medicação constituem em um tipo de evento que além de colocar em risco a segurança do paciente, podem aumentar os custos financeiros da instituição de saúde, considerando que tratamentos corretivos e não programados devem ser instituídos para reduzir os agravos, bem como pela possibilidade do desperdício provocado pela ingerência no fluxo de medicamentos, seja quanto à indicação incorreta ou a administração em doses diferentes daquelas recomendadas. No caso dos antimicrobianos esse problema ainda é mais grave, dada a resistência bacteriana e os seus níveis de toxicidade.

## OBJETIVOS

Analisar os gastos financeiros para uma instituição de saúde quanto aos erros de dose de Ciprofloxacino endovenoso em um serviço de pronto-atendimento hospitalar.

## MÉTODO

Estudo exploratório-descritivo com abordagem quantitativa, realizado com amostra final de 71 doses. Essas foram coletadas por dois meses na sala de pronto-atendimento de um hospital de médio porte situado no município de Picos-PI, por meio da observação não-participante onde se realizou a mensuração das perdas volumétricas ao retirar o sistema de infusão. A seguir, realizou-se uma projeção matemática para calcular as perdas em valores financeiros reais por meio da seguinte fórmula: Número de vezes que o medicamento foi prescrito x média de volume de desperdício. Em seguida, por meio de regra de três simples, calculou-se a representação da quantidade de bolsas que poderiam ser representativas do volume em ml desperdiçados, e consequentemente a apresentação do valor do desperdício em reais. O cálculo dos gastos financeiros foi realizado com base nos dados fornecidos pela Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) da instituição. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética com número de parecer: 237.393.

## RESULTADOS

O Ciprofloxacino foi prescrito em 10 (14%) das doses observadas e a principal indicação foi relacionada a causas respiratórias (pneumonias) em 8 das indicações. Quanto à média de desperdício, esta foi de 7,8ml por cada bolsa do medicamento, e a causa para o desperdício foi a interrupção antecipada da infusão do medicamento sem causa justificável em todas as doses observadas. Segundo dados fornecidos pela CAF uma bolsa de Ciprofloxacino custa à instituição R\$52,50, e assim ao aplicar a fórmula proposta na metodologia, e considerando a manutenção desta média de desperdício a cada dois meses (tempo da coleta dos dados) e os valores atuais pagos pelos medicamentos, em um ano são gastos R\$ 245,70 inadequadamente por erro de dose.

## CONCLUSÃO

Observou-se aumento dos custos financeiros para a instituição quanto aos erros de dose com Ciprofloxacino.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GILLESPIE, E et al. Improving antibiotic stewardship by involving nurses. **American Journal of Infection Control**, v. 41, n. 6, p. 365-367, 2013.
- HOEFEL, H. H. K; LAUTERT, L. Administração endovenosa de antibióticos e resistência bacteriana: responsabilidade da enfermagem. **Rev Eletron Enferm**, v. 8, n. 3, p. 9-441, 2006.